

Eleitora mostra que palma não é voto

Cinco comícios não convenceram mineira a desistir de Freire

MONTES CLAROS, MG — A julgar pela funcionária pública Maria Neuza Ferreira Souza, de 41 anos, que os candidatos não se iludam: presença em comício não garante o voto. Maria Neuza não perdeu nenhum dos cinco comícios realizados nesta cidade do norte de Minas, aplaudiu alguns candidatos e vaiou outros, mas vai votar mesmo é em Roberto Freire, do PCB, que só viu pela televisão. “Nos comícios fazem promessas demais e a fala do Freire é mais clara”, explicou.

O primeiro candidato a fazer comício em Montes Claros, tradicional reduto de votos do PMDB, com seus 300 mil habitantes e 135 mil eleitores, foi Ulysses Guimarães, que discursou para 20 mil pessoas, em festa grandio-

sa com raio laser e a Banda Reflexus, organizada pelo governador Newton Cardoso e pelo prefeito Mário Ribeiro (PMDB), irmão do ex-vice-governador do Rio Darcy Ribeiro (PDT). “Ajudei a vaiar”, comentou Maria Neuza. Ela lembra que no comício de Ulysses houve muito mais vaias que aplausos, principalmente para o governador mineiro.

Depois, passaram pela cidade, Guilherme Afif Domingos (PL), Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Fernando Collor de Mello (PRN) e Leonel Brizola (PDT), todos com bem sucedidos comícios. “Gosto de ir aos comícios, onde os candidatos se expõem mais e pode sair mais coisa que na propaganda eleitoral. Pode aparecer alguma pergunta e tem ainda discurso dos candidatos a vice e dos líderes regionais”, explicou Maria Neuza.

Paulo Maluf, do PDS, não fez comício, mas ela fez questão de ouvir a entrevista ao vivo que ele deu em uma rádio local. Mário Covas, do PSDB, último a passar pela cidade, Maria

Neuza lamenta não ter ido ver, por ter sido em horário de trabalho. Ela revelou que gosta de Covas e que aplaudiu Lula no comício. De Maluf, gostou “mais ou menos”. “Nos outros, não achei nada”, disse.

Maria Neuza admitiu que ia aos comícios pensando que poderia ser levada a mudar de ideia e abandonar sua intenção de votar em Freire, que conquistou sua simpatia “desde o início” da campanha eleitoral. Ela chegou a aplaudir Afif no comício, mas acabou concluindo que o discurso era demagógico, mesma classificação que fez da fala de Brizola e Collor.

“O Collor eu nem vi direito, porque tinha muita gente e o som ainda estava ruim. Ele falou muito pouco, dando a impressão que estava com pressa. Foi muita expectativa para tão pouco tempo”, analisou a eleitora. Ela afirmou que muitas pessoas reclamaram, depois do comício, do candidato do PRN, que foi o que mais atraiu gente em Montes Claros.